

Minicursos

Minicurso I: *Introdução à metodologia de campo em linguística*

Gabriel Antunes de Araujo (USP) e Ana Livia dos Santos Agostinho (UFSC)

Duração: 3 horas

O objetivo deste minicurso introdutório é discutir questões relacionadas ao trabalho de campo com línguas desconhecidas pelo pesquisador: equipamento necessário, metodologia de coleta, organização e transcrição dos dados. Além disso, serão discutidas formas de selecionar e abordar os informante e, ainda, questões culturais relacionadas ao trabalho de campo. Serão apresentados diferentes tipos de coleta de dados através de exemplos nas áreas de Fonologia e Morfologia e, ao final do minicurso, será desenvolvida uma etapa prática.

Minicurso II: *Emergência da Linguagem e o Programa Minimalista*

Vitor Nóbrega (USP)

Duração: 3 horas

A linguagem é, frequentemente, caracterizada como um traço cognitivo exclusivamente humano. Sua singularidade e seu suposto desenvolvimento evolutivo recente —há 100.000-70.000 anos (Tattersall, 1998, *et seq.*; Pääbo, 2014)— desafiam a hipótese de que tal novidade evolutiva tenha surgido isoladamente, sem a interferência de caracteres precursores. A emergência de uma competência linguística exclusiva à espécie humana —a Faculdade da Linguagem (FL)—, em um curto intervalo de tempo, exige que busquemos uma explicação para as seguintes questões:

- (i) A FL é resultado de um processo gradual ou emergiu abruptamente?
- (ii) Quais propriedades da FL são exclusivas à espécie humana?
- (iii) Quais propriedades da FL encontram antecedentes em outros animais não-humanos?

Neste minicurso, fornecerei as ferramentas elementares para se abordar as questões acima. Iniciando pela questão (i), apresentarei os registros fósseis e arqueológicos utilizados como evidências para delimitar, temporalmente, o surgimento da linguagem. Discutirei os problemas lógicos decorrentes de sua suposta emergência recente —os Problemas de Wallace e Darwin— e os reflexos desses problemas para o desenho atual da FL. Serão revisitadas as diretrizes para uma explicação evolutivamente adequada da FL e a vinculação dessas diretrizes às considerações de economia colocadas pelo Programa Minimalista (Chomsky, 1995, *et seq.*). Passando para a questão (ii), listarei as propriedades básicas do sistema combinatorial e do léxico humano, avaliando, paralelamente, a possibilidade de alguma dessas propriedades figurar como exclusiva à espécie. Por fim, tendo como foco a questão (iii), discutirei os precursores biológicos que, possivelmente, contribuíram para a emergência da FL. Explorarei, em particular, os sistemas de vocalização de primatas não-humanos e o canto de pássaros canoros, bem como seus (des-)continuísmos com relação à linguagem humana.

Minicurso III: *Introdução à psicolinguística: modelos experimentais em aquisição e processamento da linguagem*

Eduardo Kenedy (UFF)

Duração: 8 horas

Métodos experimentais em linguística, sua distinção/complementação a abordagens introspeccionistas e etnográficas; desenhos experimentais, variáveis e condições de um experimento; principais paradigmas de experimentação on-line e off-line; exemplos de pesquisas experimentais sobre aquisição da linguagem e processamento linguístico.

Minicurso IV: *Aquisição da linguagem: processos e tipos*

Lena Dal Pozzo (Università di Firenze)

Duração: 3 horas

Este minicurso visa a fornecer noções básicas sobre os diferentes tipos de aquisição da linguagem: L1, L2 e bilíngue. Mais especificamente, serão discutidas as definições de aquisição da linguagem em sentido estrito e amplo, a hipótese inatista e seu impacto, o problema lógico da AL, o período crítico tanto em aquisição L1 quanto em aquisição L2. Serão levantadas, ainda, algumas questões relevantes sobre o bilinguismo.